**ATA nº017/2025**

**SEGUNDA SESSÃO SOLENE DE 2025**

Ata da **Segunda Sessão Solene** da Câmara Municipal de Vereadores realizada em 12 de maio de 2025, ás 19 horas, realizada na sede da Câmara Municipal de Vereadores. **Mestre de Cerimônia**: **“**Muito bom dia a todos. Iniciamos a presente sessão solene, instituída pela Resolução 01/2025, em que serão homenageados Antônio Carlos Pinto da Silva; Bertholdo Reinardo Weber; Enrique Falceto de Barros; Ivan André Sidegum (in memoriam); e Maria Sueli Weber Clement. Convido a formarem a mesa de honra o Excelentíssimo Senhor Paulo Henrique Kaefer, vereador e presidente da Câmara de Vereadores, que vai presidir esta sessão solene; Excelentíssimo Senhor Gilnei Capeletti, prefeito municipal; Excelentíssimo Senhor Diego Joel Lechner, vereador, vice-presidente da Câmara; Excelentíssimo Senhor Félix Alexandro Alles, vice-prefeito municipal; Excelentíssimo Senhor Geovani Kunzler, vereador e secretário da Mesa Diretora. Formada a mesa, convido também os demais vereadores e vereadoras: Excelentíssima Senhora Fabiana Foppa Bassegio, vereadora; Excelentíssimo Senhor Michel Lammel, vereador; Excelentíssimo Senhor Jaime André Morschel, vereador; Excelentíssimo Senhor Clérice Rodrigo de Moura, vereador; Excelentíssimo Senhor Tarcísio Schuck, vereador; e a Excelentíssima Senhora Fernanda Wagner, vereadora. Faço referência às autoridades aqui presentes em nome do nosso delegado Eduardo Hartes, que vem nos prestar esta homenagem ao colega. Saúdo as demais autoridades, homenageados, familiares, servidores, secretários municipais, ex-vereadores, ex-vereadoras, e, em nome desses, a todos os presentes, à comunidade e às pessoas que nos assistem pelo canal da Câmara, através do YouTube, estamos transmitindo esta sessão. Quero saudar também as nossas incansáveis soberanas, que aqui estão. Muito obrigado pela presença. E, saudando as soberanas, saúdo todos os voluntários que estão se dedicando na realização da nossa Kartoffelfest, que segue até o próximo dia 18. De imediato, então, passo a palavra ao Senhor Presidente Paulo.**”** **Senhor Presidente Paulo Henrique Kaefer: “Aos doze dias do mês de maio de 2025, sobre a proteção de Deus, declaro aberta a Segunda Sessão Solene de 2025.** Eu saúdo meus colegas vereadores, prefeito municipal Gilnei, vice-prefeito Félix, obrigado pela presença de vocês, em especial os nossos homenageados: Antônio Carlos Pinto da Silva; Bertholdo Reinardo Weber; Enrique Falceto de Barros; Ivan André Sidegum (in memoriam); e Maria Sueli Weber Clement, e também todos os familiares que estão aqui presentes, demais autoridades hervalenses, internautas e visitantes que prestigiam esta sessão solene. Convido a todos para cantarmos o hino municipal.**” Mestre de Cerimônia: “**Conforme Resolução número 01/2025, nessa sessão solene, a Câmara presta homenagem a pessoas que contribuíram, e contribuem com o desenvolvimento do município, cada um na sua esfera pessoal de atividades. Com trabalho e dedicação, contribuíram para o crescimento econômico, político e social do município de Santa Maria do Herval. Passo a palavra ao secretário da Mesa Diretora, o vereador Geovani, para a leitura da Resolução nº 01/2025.**” Secretário Geovani**: Leitura da Resolução nº 01/2025. Resolução nº 001/2025 dispõe sobre a realização da sessão solene na data de 12 de maio de 2025, às 9 horas, em homenagem aos senhores e senhoras: Antônio Carlos Pinto da Silva; Bertholdo Reinardo Weber; Enrique Falceto de Barros; Ivan André Sidegum (in memoriam); e Maria Sueli Weber Clement. Paulo Henrique Kaefer, presidente da Câmara de Vereadores de Santa Maria do Herval, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela legislação vigente, faz saber que a Câmara de Vereadores aprovou, e eu promulgo a seguinte resolução: Artigo primeiro — Autoriza a realização de uma sessão solene na Câmara Municipal de Vereadores de Santa Maria do Herval, na data de 12 de maio de 2025, às 9 horas, em homenagem aos senhores: Antônio Carlos Pinto da Silva; Bertholdo Reinardo Weber; Enrique Falceto de Barros; Ivan André Sidegum (in memoriam); e Maria Sueli Weber Clement. Autoriza o pagamento das despesas para a confecção de placas de homenagem, bem como o pagamento das demais despesas para implementação da sessão solene. As despesas decorrentes da presente resolução correrão por conta de dotação orçamentária própria. Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação. Paulo Henrique Kaefer, presidente; Diego Joel Lechner, vice-presidente; e Geovani Kunzler, secretário. **Mestre de Cerimônia: “**Antônio nasceu em 02 de junho de 1959 em Porto Alegre, filho de Antônio Oliveira da Silva e Carmem Pinto da Silva. É o filho mais velho de quatro irmãos. Casado com Ana Karina Friedrich, é pai de 4 filhos e tem 4 netos. É formado pela UCS de Caxias do Sul, Graduado em ciências jurídicas e sociais desde 1993, e atua na Polícia Civil desde 1979. Supervisor técnico da confederação Brasileira de Canoagem; Comentarista esportivo da SporTV nos jogos Olímpicos do Rio 2016; Professor do ensino médio. Antônio veio para Santa Maria do Herval no ano de 2021. Trouxe um núcleo do Mediar onde casos que levaram meses para solucionar, foram solucionados na sala de Mediação da Delegacia da cidade e assim fez um trabalho preventivo evitando que um crime de menor poder ofensivo como injuria, ameaça, lesão e outros evoluísse para um crime de maior poder ofensivo como um homicídio por exemplo. Iniciou um trabalho de prevenção através do programa da Polícia Civil Papo de Responsa com conversa com alunos do sexto ao terceiro ano do ensino médio. A Delegacia foi modificada para dar um maior acolhimento as vítimas da violência doméstica. Antônio é um profissional de elevado talento, um palestrante inspirador, que cativa a todos com sua energia contagiante e conhecimento abrangente. Carrega em sua bagagem uma carreira de mais de 45 anos como servidor público da Polícia Civil, abordando temas importantes e extremamente necessários para manter uma relação interpessoal na sociedade. Nossa gratidão por sua dedicação e por fazer parte da história de Santa Maria do Herval. Convido os Vereadores Fabiana, Geovani e Michel para entregarem a homenagem para o Sr. Antônio Carlos Pinto Da Silva. Disponibilizo a palavra ao homenageado se quiser se manifestar.**” Antônio Carlos Pinto Da Silva: “**Senhor presidente dessa Casa, Paulo, estou um pouco com a voz embargada, porque não é todo dia que se é homenageado por uma cidade. Vice-prefeito Félix, prefeito Gilnei, demais vereadores, meu diretor Dr. Eduardo Hades, com quem tenho uma admiração gigante, e meu colega para carregar essa jornada aí diferente, João Tadeu, senhores vereadores, homenageados, a rainha e princesas da nossa festa, com quem, com a sua simpatia, sempre nos conquistam e tornam a nossa festa mais prazerosa. Quero agradecer também, um agradecimento especial à Fabiana Bassegio, ao Geovani e ao vereador Lammel, os três vereadores que indicaram meu nome para essa homenagem. Confesso a vocês que já recebi homenagens de outras cidades, mas eu já tinha ido embora daquela cidade, e aqui eu recebo estando aqui. Ela se torna mais difícil pra gente receber, porque eu tenho que aumentar o padrão, e às vezes nem sempre é tão fácil assim. E agradecer só às pessoas que estão aqui hoje eu seria hipócrita, né? Porque a Polícia Civil não é uma pessoa isolada. Eu, o trabalho que eu faço, eu não conseguiria fazer absolutamente nada se eu não tivesse sido pego pela mão desde o primeiro dia que cheguei aqui. Primeiro, pelo seu Darci, que era o presidente do Consepro. Depois, minha mulher e meu filho... eu esqueci de agradecer, meus amores, desculpa, bah, que gafe gigante eu fiz. Minha mulher, que tá sempre me permitindo que eu fique tanto tempo fora de casa para ficar aqui na cidade. Então, meu agradecimento mais do que especial para você e pro meu filho, que às vezes eu deixo de levar no futebol num dia aqui, dia que outro, mas eu te amo pra caramba, filho. E assim, o que acontece é que, eu tava falando a gente não consegue fazer nada sozinho. Eu tenho um diretor, eu tenho uma chefia que me dá um apoio muito grande, tanto pra mim como pro meu colega. É uma pessoa que nos dá a liberdade para que a gente possa executar, porque às vezes a gente tá ali com uma opção de dúvidas sobre um fato, e a gente... vídeo. Às vezes não tá aqui, mas é videoconferência, pá, diretor, situação assim, situação assado, envolve isso, e o diretor sempre lá: “Não, tá organizado, tá assim, não, façam assim.” E nos dando sempre... O Tadeu, o João Tadeu, você teria que ter recebido mais 10 placas, porque é um cara que segura a delegacia quando eu saio para ir em outras cidades fazer outras tarefas, que sou convocado. O Tadeu não é só um colega, ele é um filho mais velho que eu tenho. Sabe disso, a porcaria... eu sou polícia raiz. Polícia raiz não chora. Então, assim... mas eu não posso falar só do Tadeu, porque todos sabem que ele é um policial competente. E, se eu tiver que ir embora, qualquer outra pessoa que vier aqui, se não for competente, ele o tornará competente. Mas eu falo... eu falo do que nós temos de ajuda. Do Cras. O pessoal do Cras nos dá um acolhimento muito grande para as pessoas que nós procuramos. A gente tem, na própria prefeitura, sempre fomos muito bem. Primeiro, pela prefeita Mara, que sempre nos deu uma atenção gigante, sempre nos recebeu com tanto carinho. Então, não tem como fazer polícia, fundamentalmente social, sem nós não termos aí o apoio de toda uma comunidade. Então, na verdade, eu estou ganhando essa placa ou essa homenagem em nome de tanta gente, de tantas pessoas. O presidente do Consepro atual, o Alex, a filha dele, a Andressa... eu acho que, às vezes, quando eles me veem, quando ele vê que eu que tô ligando, ele diz assim: “Não, eu não quero falar com o comissário hoje.” Porque eu sempre ligo, e às vezes nem é pra pedir nada, nem pra alguma coisa, mas é pra gente poder achar alguém que a gente consiga descarregar um pouquinho daquilo que aconteceu na delegacia naquele dia. Porque, quando a gente chegou na delegacia aqui, tanto eu quanto o Tadeu, a gente percebeu que nós não temos uma delegacia com problemas de crimes como furtos, roubos... ah, teve quatro, cinco furtos, mas quatro, cinco furtos por ano. Nós temos uma delegacia com muitos problemas sociais: violência doméstica, enfim. Não é hora de falar de coisas tristes, mas de coisas que a gente precisa para ajudar a sociedade. E nós dois juntos, nós três juntos, tornamos a delegacia uma delegacia de mais acolhimento. Mudamos. As pessoas não entendiam por que tinha que fazer pintura na parede, por que que os móveis têm que ser bonitos. Porque as pessoas que vão na delegacia, e que vão tristes, e que vão machucadas, e que vão magoadas, entram numa delegacia com papéis esquisitos, móveis caindo aos pedaços... Como essas pessoas vão me acolher, se elas não conseguem se acolher a si mesmas? Não é verdade? Então, isso as pessoas não me perguntaram. Tanto o Legislativo quanto o Executivo, quanto o Consepro, não me questionavam: “Não, vamos fazer isso, porque esse armário é só para isso?” Não. As pessoas foram lá e construíram. E a gente construiu uma delegacia que tinha uma peça, passou para duas, passou para três, passou para quatro, e hoje nós temos cinco peças para acolher as pessoas, que é a sala de mediação. É uma sala ampla para conversar com todos vocês. Claro que eu esqueci de algumas coisas, esqueci de algumas pessoas, mas eu não quero... eu falo pra caramba, todo mundo sabe disso, né? As princesas já riram, porque às vezes elas estão com vontade de ir em algum lugar, até no banheiro, eu seguro elas para conversar, e elas: “Eu tenho que sair agora.” “Calma, conversa um pouquinho comigo.” Então, eu não quero fazer isso com vocês. E quero agradecer, mais uma vez, você, Fabi; você, Lammel; você, Geovani, pelo carinho aí de ter essa lembrança durante a minha estada aqui. Eu fico preocupado, porque isso faz com que a gente tenha que ter um cuidado muito maior. Mas tenho certeza que essa homenagem não é só para mim. Essa homenagem é para um grupo de pessoas, que passa pela prefeitura, que passa pelo Legislativo, que passa pelo Consepro, a Andressa... muito obrigado, Andressa, sempre, passa pelo Consepro, passa pela população, pelas pessoas, pelos empresários, que quando a gente foi inaugurar a sala de mediação, se juntaram aí 10, 12 empresários, e que nem me questionaram para que que eu queria fazer aquilo. Eles simplesmente entenderam que era uma coisa social. Então, a delegacia fica sempre com as portas abertas. Às vezes as pessoas... nós não saímos. Eu não posso deixar um policial sair sozinho para fazer uma intimação longe. Então, às vezes a delegacia vai estar fechada, porque nós saímos os dois para uma operação. Sim, a gente sai para uma operação. Mas não se esqueçam: venham daqui a pouquinho, perguntem ali embaixo. A gente sempre informa. A gente tá voltando de uma hora, a gente não veio de manhã porque estava numa operação. E a gente quer atender a todos, todos, todos, todos. Muito obrigado pelo carinho de toda a comunidade. Muito obrigado pelo Herval me abraçar dessa forma. E obrigado.**” Mestre de Cerimônia: “**Bertholdo nasceu no dia 13 de maio de 1937, em Pinhal Alto, que na época pertencia à cidade de São Leopoldo. Filho de Maria Magdalena e José Weber, é o filho mais velho de um total de 10 filhos.Casou-se em 09 de setembro de 1961, na Igreja São Luís Gonzaga de Boa Vista do Herval, com Maria Ilse Weber, com quem teve uma filha, Liséte Maria Weber Hansen, 62 anos, casada com Anivo Hansen. Possui dois netos: uma neta Débora Tatiane Hansen, 37 anos e um neto, Alan Vinicius Hansen, 26 anos. E uma bisneta, Maiara Helena Schneck, 9 anos.Atualmente, mora em Boa Vista do Herval, junto com a esposa, sua filha, genro e neto.Sempre trabalhou na agricultura, desde cedo, ainda criança sempre teve que ajudar seu pai e após casado, trabalhou com sua esposa na agricultura. Nos finais de semana e dias chuvosos cortava o cabelo de seus vizinhos, sempre de forma gratuita. Depois de alguns anos, à noite, trabalhava afiando correntes de motoserra e consertando maquinários para a agricultura, serviço esse prestado gratuitamente nos primeiros anos. Depois de alguns anos, fazia esse serviço cobrando um valor simbólico.Nasceu em Pinhal Alto, quando criança, mudaram-se para Boa Vista do Herval, onde morou até seus 8 anos, quando seus pais decidiram voltar para Pinhal Alto. Quando completou 18 anos foi servir ao exército, em São Leopoldo. Ao sair do exército, conheceu a Maria Ilse, moradora de Boa Vista do Herval, casaram-se e veio morar aqui também. Quando mudou para Boa Vista do Herval, foram morar com os pais de Maria Ilse por 8 meses, após, compraram um pedaço de terra e construíram sua própria casinha. Mesmo sendo simples, os amigos e vizinhos gostavam muito de frequentar a casa deles. Nesta casa, nasceu a filha Liséte. Quando a filha completou 4 anos, Bertholdo Reinardo adoeceu e teve que passar por uma cirurgia de tireoide, que na época, era uma cirurgia de risco, ele ficou internado durante 31 dias, no Hospital de Gramado, na época, tudo tinha que ser pago, não existia SUS, foi um período bem difícil na vida do casal, tiveram que emprestar dinheiro para realizar a cirurgia. Teve que ficar um ano sem trabalhar, mas mesmo assim, fazia o serviço de casa, com a ajuda da filha pequena enquanto a esposa cuidava das roças e animais. Bertholdo Reinardo sempre gostou de ajudar a comunidade, trabalhando nas festas de igreja e sociedade. Antigamente, não tinham funcionários da prefeitura para limpar e roçar estradas, eram os moradores que faziam esse serviço comunitário, havia um responsável da prefeitura e os moradores se mobilizaram e realizavam as roçadas. Em 1975, conseguiu comprar um Fusca, com esse Fusca, levava todos os conhecidos até o médico, missa, casamentos e inclusive para o hospital para o nascimento dos filhos, e nunca cobrou por isso. O Fusca laranja, sempre foi o seu xodó, e tem ele até hoje. Em 2021, teve COVID, ficou 1 mês e 20 dias usando respirador, a família fez questão de cuidá-lo em casa, para que não precisasse ser internado, ficou bastante debilitado, mas conseguiu recuperar-se. Bertholdo Reinardo sempre teve muita fé e segundo ele a fé e a oração é o que o manteve sempre firme e forte, tirando-o de muitas situações difíceis na vida. Nossa gratidão por sua dedicação e por fazer parte da história de Santa Maria do Herval. Convido os Vereadores Tarcísio e Fernanda para entregarem a homenagem para o Sr. Bertholdo Reinardo Weber.**” “**Dr. Enrique Falceto de Barros nasceu na Filadélfia, Estados Unidos da América, em 20 de março de 1979. É filho de Olga Garcia Falceto, médica psiquiatra, e Sérgio Gabriel Silva de Barros, médico gastroenterologista. Tem duas irmãs: Luísa Falceto de Barros e Júlia Schuller de Barros. É casado há 20 anos com Tatiana Souza de Camargo, bióloga natural de São Paulo e professora na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Há 15 anos, o casal escolheu Santa Maria do Herval para viver e estabelecer sua estrutura familiar. Juntos, são pais de Benjamin Camargo de Barros, de 15 anos, e Alice Camargo de Barros, de 11 anos. Um fato marcante é que Alice nasceu em casa, por meio de um parto planejado e assistido, algo raro nos dias atuais. A trajetória profissional de Enrique começou cedo, aos 18 anos, com a distribuição de panfletos. Trabalhou também como auxiliar de cozinha, jardineiro e vendedor, até se formar médico pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul/Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Especializou-se em Medicina de Família e Comunidade pelo Grupo Hospitalar Conceição. Há 15 anos, atua como médico de família no Sistema Único de Saúde, na Estratégia de Saúde da Família Teewald, localizada no centro da cidade. É também professor de Medicina na Universidade Feevale. Trabalhou por quatro anos no Hospital São José de Dois Irmãos, tendo atuado brevemente como diretor técnico do hospital, substituindo o ilustre Dr. Lissandrio Mello de Oliveira (in memoriam). Foi plantonista por muitos anos no Ambulatório 12 de Maio e presidiu o Conselho Municipal de Saúde de Santa Maria do Herval por quatro anos. Também foi professor de Medicina na Universidade de Caxias do Sul. Recebeu dezenas de estagiários e residentes médicos na Estratégia de Saúde da Família Teewald. Já palestrou em todos os continentes — exceto na Antártida — e foi apresentador do programa “Ser Saudável”, na TV Brasil. Suas entrevistas em programas de TV, rádio e internet, tanto nacionais quanto internacionais, sempre destacaram Santa Maria do Herval como referência. Participou de estudos científicos e publicou artigos em revistas de alto impacto internacional. É coautor de capítulos em uma das principais obras de Medicina do Brasil (Duncan, Schmidt e Giugliani), vencedora do Prêmio Jabuti. Atualmente, é doutorando em Educação em Ciências pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e membro do Grupo de Saúde Planetária do Brasil, sediado no Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo. Presidiu por seis anos o grupo de trabalho de Meio Ambiente da Organização Mundial dos Médicos de Família e integra a comissão do periódico científico The Lancet para Sistemas de Saúde Sustentável. Em 2024, prestou assessoria à Ministra da Saúde, Nísia Trindade, durante os incêndios na Amazônia. A missão do Dr. Enrique é clara: garantir atenção integral à saúde da população de Santa Maria do Herval, promovendo proximidade, resolutividade e humanização no cuidado. Atua com foco em ações de promoção, proteção, prevenção e recuperação da saúde, sempre com base nas melhores evidências científicas. Nossa gratidão por sua dedicação e por fazer parte da história de Santa Maria do Herval. Reconhecemos, com orgulho, seu compromisso em benefício dos hervalenses e sua incansável atuação por uma medicina ética, eficaz e humanizada. Convido o Vereador e presidente da Câmara Paulo para entregar a homenagem para o Sr. Enrique Falceto de Barros.**” Dr. Enrique: “**Uma palavrinha, que peguei uma cola. Então, antes de tudo, gratidão. Vou começar pelo presidente da mesa, pelo Paulinho, companheiro de anos de trabalho, agradecer à Casa, às autoridades, aos vereadores por essa homenagem. Agradecer à minha mãe, ao Egídio ali, que são muito importantes pra mim, pra minha esposa e meus filhos. E... bom. Quando o Paulinho perguntou: “Henrique, tu aceita ser cidadão de Santa Maria do Herval?”, meu Deus, né? Claro que sim! Mas também tô um pouquinho nervoso aqui, não é todo dia. E eu não nasci no Brasil, né? Então, pra mim, acho que tem um sabor extra assim, ser cidadão de um município brasileiro. Eu sou natural do Brasil porque fui cadastrado imediatamente no consulado brasileiro, mas agora eu me sinto como um segundo nascimento aqui. Então, quando fui convidado a ser cidadão hervalense, fui pesquisar um pouquinho qual é o significado de ser cidadão, assim, de certa forma, homenageado. E uma das coisas que me tocou é que é um reconhecimento por fazer parte da comunidade e por ter alguma obra, como foi mencionado. Que bom que fica evidente que a minha missão é a saúde, especificamente, a saúde da família. E, se eu faço, se eu procuro e consigo fazer o que faço, é porque eu sou uma partezinha. Eu costumo dizer assim: “Ah, é fácil a gente fazer uma coisa grande, ou a gente se exalta, quando a gente tá no ombro de gigantes.” Bom, então quem são os gigantes nos quais eu me apoio? Primeiro, a família. Meus pais são médicos, meu padrasto é médico também. Então sempre tive esse empurrãozinho, esse exemplo, desde pequeno. Professores, amigos, familiares, colegas... é o que faz a gente ser quem a gente é. Estão sempre ali, apoiando, nos momentos mais difíceis também. E, bom, aí claro que tem o SUS, que é o Sistema Único de Saúde, com o qual eu me identifico plenamente, como servidor público, com seus valores, de que todo mundo merece saúde. Como a Weber que passou por uma cirurgia tão importante, e que não tinha ainda o SUS... então a gente entende como o SUS é importante. E dizer que a minha ambição, então, é pela Estratégia Saúde da Família, que visa atender à família em todos os seus momentos, dentro das nossas possibilidades, na alegria e na dor. Eu me sinto, na verdade, um meio-campo, trabalhando num time, dia a dia. É impossível eu fazer o que eu faço sem parcerias. Então, eu sempre digo que o Paulinho... assim, quando o Paulinho entra no consultório, ele diz: “Ah, desculpa te incomodar.” Eu digo: “Não, muito obrigado por entrar aqui, Paulinho”, porque ele me dá tanta segurança de que a gente tá fazendo bem as coisas. E conhece cada um. Então, acho que agradecendo a equipe, em nome do Paulinho também. Ele sabe quantas pessoas a gente já conseguiu salvar. E muita gente. Porque o Paulinho chegava pra mim já com o diagnóstico, o tratamento... eu só dizia: “Amém.” Então, Paulinho é muito especial. Bom, eu já disse, né, que eu sou produto de uma grande rede. E escrevi umas colas, troquei toda a ordem... então eu me sinto parte desse pontinho, cada vez mais, dentro dessa comunidade. E acredito que a gente pode melhorar ainda mais. Eu tenho alguns projetos que são sonhos. Um seria o Conselho Local de Saúde da nossa unidade, pra que a gente possa expandir a nossa rede. Às vezes a gente precisa também de algum empurrãozinho financeiro, que a comunidade pode ajudar. E esse conselho poderia ser um meio-campo também. O outro sonho era a gente poder criar ou resgatar o Sentente. A gente tem um programa que talvez seja o maior programa do município, que é a ansiedade e a depressão. Quando eu cheguei no município, a principal causa de morte era suicídio. E eu tô muito feliz que, nos últimos dois anos, a gente não teve. Ou, talvez, não teve subsídios. Então isso, pra nós, é muito significativo. É um sinal de que a gente tá fazendo um bom trabalho. E é importante entender que depressão e ansiedade estão ligadas a outras coisas que, às vezes, as pessoas não enxergam, que a raiz do problema é depressão e ansiedade: alcoolismo, droga (o comissário vai saber bem), pressão alta, diabetes, doenças crônicas... a gente sabe que também estão ligadas à obesidade, câncer. Então, se a gente conseguir trabalhar com essa causa, depressão e ansiedade, desde pequenininho, a gente vai melhorar muito a saúde da nossa cidade como um todo. Então, o sonho é resgatar o Sentente, que é um projeto de saúde emocional nas escolas, que o Ouvideo e a Olga ajudaram a criar. Que já tá por todo o país. Era modelo pro Brasil, inclusive pro mundo. Tem artigos já internacionais. E acho que o meu maior sonho é poder voltar a trabalhar com sete agentes comunitários de saúde. Se a gente tivesse mais seis Paulinhos na minha unidade, a gente evitaria muito mais mortes e muitos outros problemas de saúde. Então, vou terminar aqui só, novamente, manifestando com todos que eu acho que gratidão também é um dos segredos da vida, pra gente ter paz e felicidade. Então, gratidão.**” Mestre de Cerimônia: “**Ivan André Sidegum foi um hervalense muito querido por Santa Maria do Herval. Nasceu no dia 15 de fevereiro de 1972, na localidade de Boa Vista do Herval, Speckhof. Ivan amava o nosso Teewald e valorizava profundamente tudo o que esse município representa. Preservava a cultura local, pois falava o hunsrik e tinha orgulho de ser um alemão do Teewald. Era apaixonado por futebol, dedicando-se intensamente ao esporte, e também se interessava pela política hervalense, da qual participou desde jovem. Era filho de Afonso Sidegum, ex-vereador do município. Ivan era alegre e tinha um jeito único de ser. Era divertido, mesmo quando seu olhar era sério, e como cidadão, contribuiu de forma constante para o desenvolvimento de sua terra. Era servidor público concursado no município, atuando como operador de máquinas. Trabalhou arduamente nas estradas, abriu muitos caminhos e colaborou com o crescimento de Santa Maria do Herval. Também foi secretário de Obras no governo de Derly Bassegio, liderando com competência uma grande equipe — seu trabalho é reconhecido até os dias de hoje. Muito dedicado, Ivan gostava do que fazia. Sua paixão pela profissão era contagiante, o que o tornou um excelente operador de máquinas. Posteriormente, prestou concurso para a cidade vizinha de Gramado, onde também atuou com grande talento nos últimos anos. Ia todos os dias a Gramado com alegria, pois sua profissão o realizava. Apesar de ser tão atuante e apaixonado pelo que fazia, Ivan enfrentava sérios problemas de saúde. Passou por cirurgias devido a um problema na perna que o incomodava bastante, mas com força de vontade, sempre seguia em frente. Nos últimos tempos, porém, surgiram complicações mais graves, que exigiram um transplante de fígado. Infelizmente, a doença o venceu, e Ivan faleceu no dia 20 de outubro de 2023. Enquanto viveu, construiu e deixou um belo legado para Santa Maria do Herval. Com certeza, hoje está em paz no céu, recebendo esta justa homenagem por tudo o que fez e por tudo o que representou como hervalense nato. Foi um funcionário exemplar e um líder compreensivo e inteligente na Secretaria de Obras. Nunca faltava ao trabalho, arregaçava as mangas e fazia valer a pena. Ivan era casado com Liane Regina Backes Sidegum desde 27 de setembro de 1997. Acompanhava e incentivava com entusiasmo a jornada política da esposa. Tinha dois filhos, Amanda (27 anos) e Vinícius (21 anos), a quem amou incondicionalmente até o fim da vida. Também cultivava um carinho especial pelo genro Lucas de Moura e pela nora Camila Zimmer. Filho de Afonso e Claudina Sidegum (em memória), era irmão de Clarice, Waldemar e Silvane, sendo o caçula da família. Ivan partiu cedo, aos 51 anos, mas construiu uma história bonita e significativa, que será sempre lembrada com carinho. Plantou sementes valiosas que jamais serão esquecidas. Era um amigo leal, muito conhecido em todo o município do Teewald e arredores. Torcedor do Internacional e do clube Amigos da Vila Ferraria, localidade onde morava, era querido por todos, pois sua essência transmitia alegria e simpatia. E é assim que sempre lembraremos de Ivan André Sidegum. Muito obrigada, Ivan, por tudo o que você fez por Santa Maria do Herval — a cidade da Kartoffelfest, linda por natureza. Você estará para sempre presente na memória desta terra e no coração de todos nós. Convido os Vereadores Jaime e Diego para entregarem a homenagem para a um familiar do Senhor Ivan André Sidegum**.” Liane Regina Backes Sidegum: “**Em primeiro lugar, um bom dia a todas e a todos. É muito gratificante essa homenagem que, com certeza, eu queria que ele estivesse recebendo isso. Mas, em nome dele, então, nós vamos agradecer ao presidente da Câmara, a todos os vereadores, ao prefeito Gilnei, ao vice, e assim, em especial também ao vereador Jaime e ao vereador Diego, que escolheram ele para ser homenageado. É uma homenagem de grande importância para a nossa família. Sei que ele ficaria muito feliz se estivesse aqui, e onde quer que ele esteja, ele está olhando por todos nós. Muito, muito obrigada à presença de todos vocês, ao meu cunhado Valdemar, ao Esporte Clube Amigos, que ele tinha um carinho enorme, e com certeza ele está presente hoje. Muito, muito obrigado a todos.**”** **Mestre de Cerimônia: “**Maria Sueli nasceu em 03 de dezembro de 1965 em um parto em casa, na localidade de Morro dos Bugres Baixo, filha de Bruno Weber e Valéria Weber (in memoriam). É a quarta de um total de cinco irmãos. Casou-se com Lari José Clement em 05 de abril de 1985 e teve um filho Jhoni Patrick Clement, hoje com 35 anos de idade. Em 2017 perdeu seu esposo Lari José Clement. Atualmente mora no Bairro Amizade. Começou a trabalhar como industriária na fábrica de calçados assim que atingiu a idade para trabalhar. Também trabalhou como cozinheira e foi agricultora. Desde que se casou, em 1985, passou a viver no endereço que vive até hoje. Inicialmente vivendo na mesma casa que seus sogros e posteriormente na casa que vive atualmente. Não só viu o Bairro Amizade se desenvolver como, junto de seu esposo, contribuíram direta e indiretamente para cada uma das grandes conquistas da localidade. A Escola Amizade, a maior escola da rede municipal de ensino, só se tornou realidade após a generosidade da família ao doar a área de 5.680,79m² (Lei Municipal nº 018, de 27/04/1994). A praça Aloysio Kunst – Recanto das Crianças, hoje espaço público de grande valor para toda a comunidade, apesar de adquirido de terceiros, também já foi de propriedade da família, assim como grande parte dos imóveis, residenciais, comerciais, industriais e que hoje existem por conta de uma atitude generosa e visionária do casal Maria Sueli Weber Clement e Lari José Clement. Nossa gratidão a Senhora Maria Sueli Weber Clement por fazer parte da história de Santa Maria do Herval. Convido o Vereador Clérice para entregar a homenagem para para a Sra. Maria Sueli Weber Clement.**” Felix, Vice-Prefeito: “**Bom dia, bom dia a todos. Sejam todos bem-vindos e bem-vindas. Ilustríssimo senhor presidente tem o nome, mas eu cumprimento a Casa Legislativa. Quero cumprimentar aqui meu grande prefeito Chilo e, em nome dele, quero saudar a todos os homenageados hoje. É uma manhã bonita, emancipação, são 37 anos e uma manhã de emoção. Nós aqui, devidamente, reconhecendo todas as pessoas que foram homenageadas. E não tem como a gente não se emocionar num dia como hoje: uma manhã linda, abençoada, um sol lindo, as pessoas levantaram cedo. E todos os homenageados têm a sua trajetória, uma trajetória linda e reconhecida hoje nessa casa, por tudo que construíram em Santa Maria do Herval. Como tu disseste, Cláudio, a gente levanta, naquela esperança de fazer mais e fazer por todos. E qual é o legado que a gente deixa? Hoje, o legado foi reconhecido aqui, dos homenageados. Isso serve de espelho pra nós, que, num futuro próximo, sejamos homenageados, ou que vamos homenagear mais pessoas. O Ivan nos deixou muito cedo, um grande amigo, um grande parceiro, pois nós tivemos uma vivência muito boa juntos. E todos, na sua essência, fazem, estão fazendo e vão fazer ainda, daqui pra frente. Como o comissário comentou agora, a responsabilidade aumenta, sendo cidadão hervalense, fazendo, mas fazendo por todos. O belo trabalho do senhor Weber, que é nosso grande amigo da Boa Vista, né? Católico fervoroso, a gente se encontra sempre nas missas, uma fé que só ele sabe que tem, a família sabe disso. Doutor Henrique, a saúde passa pelas tuas mãos, a saúde abençoada que nós temos em Santa Maria do Herval, uma saúde de ponta que faz referência aos outros municípios. Parabéns pelo trabalho que tu fizeste. E a nossa amiga, pelo Clement que desenvolveu parte do município através do seu legado e das áreas que ela deixou aí, e fez com que o município se desenvolvesse. Então, hoje, nós só temos a agradecer. Santa Maria do Herval está em festa e todos estão convidados para a nossa festa, logo mais, no nosso pátio, no Pavilhão. Muito obrigado por tudo.**” Gilnei Capeletti, Prefeito Municipal: “**Bom dia a todos. Eu vou tentar deixar minha mensagem breve. Primeiramente, saudar o Paulinho, presidente da Câmara, em teu nome a todos os vereadores. Um dia especial para nós, Santa Maria do Herval. Mês de maio, mês da Kartoffelfest, mês das mães, mês do aniversário de Santa Maria do Herval. Mesmo com a minha voz, eu não podia deixar de falar nesse dia em que estamos homenageando alguns da comunidade que construíram, junto, Santa Maria do Herval. Também quero cumprimentar o delegado Eduardo Hartes, as soberanas, as famílias e a comunidade de Santa Maria do Herval nesse 12 de maio, aniversário do nosso município. Agradecer por toda a dedicação de tantas mãos que fizeram parte da construção de uma cidade linda, que é o nosso Teewald. Comissário Pinto, que não é natural daqui, mas que hoje recebe o título de cidadão hervalense, e muito merecido pelo teu trabalho de conciliação, de trabalhar pela segurança dos nossos munícipes, com uma atitude simples e sempre preocupado com o bem dos nossos hervalenses. Tenho a oportunidade de acompanhar o teu trabalho de perto, e em uma oportunidade muito perto, em que eu me senti um policial numa ação em defesa do patrimônio do nosso município, nós fomos em busca dos delinquentes, e graças a Deus, achamos. Eu me senti o todo-poderoso naquele dia, mesmo com muito medo. Mas eu pude sentir de perto o trabalho de uma pessoa preocupada em defender a nossa cidade. Obrigado pelo teu trabalho e que continue por muitos anos aqui conosco. Também à Maria Sueli, pelo gesto lindo da Maria e da família, em doar parte da sua área para que o município pudesse se desenvolver. Hoje, se nós temos uma escola no bairro Amizade, naquele local, é porque uma família doou a sua área para que isso fosse possível. E não só aquela área, assim também como vendeu parte da sua área para que o bairro pudesse se desenvolver. E, se hoje temos um lindo bairro, o bairro da Amizade, é porque vocês contribuíram. Obrigado por tudo que vocês já fizeram e continuam fazendo por nossa Santa Maria do Herval. Dr. Henrique, um americano que eu não sabia, mas também podemos dizer um hervalense, nessa jornada que você está aqui em Santa Maria do Herval. Um profissional muito procurado e requisitado. Hoje, preciso agradecer aqui por todo o seu trabalho, sua dedicação e sua preocupação com a nossa população. Obrigado por tudo que você vem fazendo pela saúde de Santa Maria do Herval, que é uma preocupação nossa. E o senhor, como profissional, nós temos uma responsabilidade, e posso dizer aqui que, na nossa administração, Félix, junto com esses profissionais, a gente vai fazer de tudo para atender e continuar atendendo muito bem a nossa população. Obrigado por sua dedicação. E eu preciso falar de duas pessoas, e por isso que eu deixei por último, porque são duas pessoas que eu convivi, e convivo muito nesses 36 anos que eu moro aqui em Santa Maria do Herval. Eu também não sou hervalense nato, mas hoje eu me sinto. E duas pessoas da comunidade onde eu morei, e ainda moro que fizeram parte da minha história também, aqui no Teewald. O Weber Nado quantas vezes, ele nos socorreu. Que nem tu contastes, Cláudio, para nós era o Weber Nado. “Quando ele vinha com o Fusca dele”, todo mundo sabia que era o Weber Nado, porque ele andava, assim, com todo o cuidado. Quando ele estava em alta velocidade, ele andava a 30 por hora. Isso todos nós, da comunidade, sabemos. Sempre uma pessoa com muito cuidado, paciente, dedicado. “Quantas vezes ele nós ajudava, quando nossas maquinas estragavam, onde nós íamos correndo? No Nado.” Obrigado Renato por toda a sua paciência, por toda a sua capacidade, ensinamento que você deixou, e está deixando pra família e, principalmente, pra comunidade Boa Vista do Herval. Mas também uma pessoa que estamos homenageando hoje, in memoriam, que posso dizer que foi um grande amigo, um amigo, um colega que praticamente tinha a minha idade, e que muitos anos da minha vida a gente passou junto no futebol, que a gente amava, que eu continuo amando, amigo Ivan. Foi colega no futebol, jogamos juntos por muitos anos. Estivemos juntos nas festas, brincamos juntos, nos divertimos juntos, trabalhamos juntos. Em 2005, quando o Ivan assumiu a Secretaria de Obras, nesse mesmo ano, eu assumi a Secretaria da Agricultura aqui no município de Santa Maria do Herval, na gestão do prefeito Derli. Um cara fantástico, muito trabalhador, capaz e amigo da comunidade. Sempre lembrado até hoje pelos funcionários, por toda a comunidade, tanto no Esporte Clube Amigos, que ele tinha uma grande parceria. Eu posso dizer que a gente perdeu um grande amigo, uma grande pessoa aí, muito cedo. Uma pena que a gente esteja homenageando e ele não poder estar presente fisicamente aqui. Mas eu tenho certeza que o nosso grande amigo Ivan, lá de cima, está vendo esse gesto que a Casa Legislativa está fazendo, em homenagear uma pessoa que fez tanto por Santa Maria do Herval. Obrigado, Ivan. Esteja onde você estiver, obrigado por tudo que você fez por Santa Maria do Herval. E, nesse dia com cinco famílias sendo homenageadas, nós queremos, com o legado que essas famílias deixaram ou estão deixando por Santa Maria do Herval, que dá ainda mais um compromisso para todos nós, hoje, no posto de prefeito, Félix, de vice, vocês vereadores e toda a comunidade, de nós também deixarmos o nosso legado, e de continuar fazendo cada vez mais por um município tão bonito e que tem muito para ser feito. O exemplo que vocês estão nos dando, essa lição de vida, é um compromisso que vocês estão dando pra gente continuar a fazer, e fazer mais, pelo nosso querido Teewald. Obrigado a cada um de vocês. E, nesse dia 12 de maio, onde comemoramos 37 anos de emancipação política, quero deixar um abraço para todos os hervalenses que já contribuíram e continuam contribuindo para o desenvolvimento do nosso Teewald. Obrigado a todos vocês, e desculpem pela minha voz, mas eu não poderia deixar, nesse momento, de pelo menos agradecer a cada um de vocês.**”**

**Senhor** **Presidente Paulo Henrique Kaefer**:

O Senhor Presidente encerrou a sessão sob a proteção de Deus e convocou sessão ordinária para o dia 13 de maio de 2025, no horário de 20 horas, no mesmo local. Nada mais havendo a tratar, eu, Tauã Hoff, estagiário, redigi a presente ata que, depois de discutida e aprovada, será assinada pelo presidente e pelo primeiro secretário da Mesa Diretora do Poder Legislativo. Santa Maria do Herval, 12 de maio de 2025.

**Paulo Henrique Kaefer                         Diego Joel Lechner**

**Presidente                                        Vice-presidente**